



Ida e Volta Aller-Retour Back and Forth

Carlos Barroco/Paul St-Jean

ARTE POSTAL

A Arte Postal é um movimento artístico que representa uma alternativa a outras formas de expressão, utilizando os serviços dos correios. A caixa, o objeto, o envelope que viaja dá lugar a uma liberdade total de expressão e de criação.

A Arte Postal é democrática. Não funciona em função de valores elitistas ou valores mercantilistas, e ainda menos da especulação. O remetente não exerce qualquer controlo sobre aquilo que envia, desconhecendo se chegará a bom porto ou o estado em que chegará.

A Arte Postal ou "Mail Art" é orgânica, enriquece-se e cresce com a mudança. As formas de difusão e de comunicação são simples, tal como os materiais e as técnicas utilizadas, que são os mais variados.

A Exposição Ida e Volta representa 150 obras distribuídas por 30 anos de cumplicidade e de troca de Arte Postal entre o português Carlos Barroco e o canadiano Paul St-Jean.

L'ART POSTAL

L'Art postal est un mouvement artistique qui représente une alternative aux autres modes d'expression en utilisant les services des postes. La boîte, l'objet, l'enveloppe qui voyage donne lieu à une liberté totale d'expression et de création.

L'Art postal est démocratique. Il ne fonctionne pas sur les valeurs élitistes et sur les valeurs marchandes, encore moins sur la spéculation. L'expéditeur n'exerce aucun contrôle sur son envoi, ne sachant ni s'il parviendra à bon port, ni dans quel état il y parviendra.

L'Art postal ou Mail Art est organique, il s'enrichi et croit au fur et à mesure des échanges. Les modes de diffusion et de communication sont simples tout comme le sont les matériaux et les techniques utilisés qui sont des plus variés.

L'Exposition Aller Retour représente 150 œuvres échelonnées sur 30 années de complicité et d'échange d'Art postal entre le portugais Carlos Barroco et le canadien Paul St-Jean.

MAIL ART

Through its use of the postal services, mail art is an art movement which represents an alternative to other forms of expression. A travelling package, object or envelope allows for total freedom of expression and creativity.

Mail art is democratic. It doesn't operate according to elitist or mercantilist values, and much less speculation. The sender doesn't exert any control over what is sent, and doesn't know if it will reach its destination and if it does in what state.

Mail art is organic, enriching itself and growing with change. Like the materials and techniques used, which are very varied, it is disseminated and communicated in simple ways.

The exhibition Back and Forth represents 150 works spread over 30 years of complicit understanding and exchange of mail art between the Portuguese artist Carlos Barroco and the Canadian Paul St-Jean.

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO
CRÉDITS DE L'EXPOSITION
EXHIBITION CREDITS

Comissários/Commissaires/Commissioners

Carlos Barroco
Paul St-Jean

Coordenação de comunicação/ Coordination de la communication/ Communication coordination

Isabel Santiago
Nadia Baggioli

Arquitetura/Architecture/Architecture

Rui Orfão

Montagem/Montage/Assembling

Rui Orfão
Paul St. Jean
Nadia Baggioli
Arlindo Altface (estagiário/trainee)

Vídeos/Vidéos/Videos

Paul St-Jean
Catherine Gay

Poster/Affiche/Poster

Centro Português de Serigrafia (CPS)

Comunicação/Communication/Communication

Ana Ferreira
Raquel Reis

Programação educativa/Programme éducatif/ Educational programme

Cristina Weber
Liliana Pina

Registo multimédia (making of)/ Enregistrement multimédia/Multimedia record

Ana Ferreira

Design gráfico/Conception graphique/ Graphic design

Dupladesign

Produção gráfica/Production graphique/ Graphic production

Logotexto

Agradecimentos/Remerciements/Acknowledgments

Fundação Portuguesa das Comunicações
Galeria Novo Século
2 Plus international
CPS (Centro Português de Serigrafia)
Bureau du Québec Barcelone

e/et/and

Isabel Santiago
Edouarda Fernandes
Nadia Baggioli
João Prates (CPS)
Catherine Gay
Azzedine Meckbel

Québec 
Bureau
Barcelone

Fundação Portuguesa das Comunicações | Museu das Comunicações
Rua do Instituto Industrial, 16, 1200-225 Lisboa
Tel. 213 935 177 | museu@fpc.pt | www.fpc.pt
Horário: 2.ª a 6.ª – 10h às 18h.
Sábado – 14h às 18h. Última 5.ª f do mês até às 22h

 FUNDAÇÃO
PORTUGUESA DAS
COMUNICAÇÕES


Museu das Comunicações

Carlos Barroco

Artista português multidisciplinar (1946-2015)

Nascido em Lisboa, Carlos Barroco começou a expor as suas obras pictóricas em 1974. Em 1984, funda, com Nadia Baggioli, a Galeria Novo Século em Lisboa, espaço de arte para artistas emergentes. Para além da sua pintura, Carlos cria instalações e performances multimédia, nomeadamente no Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian em Lisboa e na bienal de Cerveira.

Participa em inúmeras exposições individuais e coletivas em Portugal, Cabo Verde, Japão, Itália, Bélgica, Espanha, França e Canadá, designadamente na Galeria Hibell, Tóquio, Japão, na Galeria Fumagalli em Itália, na Feira Internacional de Arte Contemporânea ARCO de Madrid, na "Terre des hommes" (Terra dos Homens) de Montreal, no Palácio da Galeria Tavira e na Galeria Novo Século de Lisboa. Cria igualmente obras de arte serigráfica no Centro Português de Serigrafia. A sua arte estende-se até ao documentário, onde realiza filmes premiados.

Carlos Barroco é citado no dicionário da pintura portuguesa e as suas obras estão presentes nas coleções privadas da Caixa Geral de Depósitos e do Museu da Cidade de Lisboa.

É no encontro com o artista italiano Cavellini que descobre a arte postal para depois a desenvolver com diferentes artistas e em particular com Paul St-Jean. Apaixonado pela Arte Postal, cria, em 2009, a exposição internacional "Em Trânsito" na Fundação Portuguesa das Comunicações.

Artiste portugais multidisciplinaire (1946-2015)

Né à Lisbonne, Carlos Barroco a commencé à exposer ses œuvres picturales en 1974. Il fonde en 1984 avec Nadia Baggioli, la Galerie Novo Século à Lisbonne lieu d'art pour artistes émergents. En plus de sa peinture, Carlos crée des installations et performances multimédia notamment au Centro de Arte Moderna de la Fondation Gulbenkian à Lisbonne et à la biennale de Cerveira.

Il participe à de nombreuses expositions individuelles et collectives au Portugal, Cap Vert, Japon, Italie, Belgique, Espagne, France et Canada notamment à la Galeria Hibell, Tokio au Japon, la Galeria Fumagalli en Italie, à la Foire Internationale d'Art contemporain ARCO de Madrid, à « Terre des hommes » de Montréal, la Palácio da Galeria Tavira et à la Galeria Novo Século de Lisboa.

Il crée également des œuvres d'art sérigraphique au Centre portugais de sérigraphie. Son art s'étend jusqu'au documentaire où il réalise des films primés. Carlos Barroco est cité dans le dictionnaire de la peinture portugaise et ses œuvres sont présentes dans les collections privées de la Caisse générale de dépôt et celles du Musée de la ville de Lisbonne.

C'est avec la rencontre de l'artiste italien Cavellini qu'il découvre l'art postal pour ensuite le développer avec différents artistes et particulièrement avec Paul St-Jean. Passionné d'Art postal, il crée en 2009, l'exposition internationale « Em Trânsito » à la Fondation Portuguesa Das Comunicações.

A multi-disciplinary Portuguese artist (1946-2015)

Born in Lisbon, Carlos Barroco began exhibiting his pictorial artwork in 1974. In 1984, he founded the Galeria Novo Século, a forum for emerging artists, in Lisbon with Nadia Baggioli. Besides painting, Barroco has created installations and multimedia performances, namely for the Centro de Arte Moderna at the Fundação Gulbenkian in Lisbon and for the Bienal de Cerveira.

He has held countless solo and group exhibitions in Portugal, Cape Verde, Japan, Italy, Belgium, Spain, France and Canada, namely at the Galeria Hibell in Tokyo, the Galeria Fumagalli in Italy, the ARCO Contemporary Art Fair in Madrid, Terre des hommes in Montreal, the Palácio da Galeria in Tavira and at the Galeria Novo Século in Lisbon. He has also created silkscreen prints at the Centro Português de Serigrafia. His work extends to documentary filmmaking, for which he has won awards.

Carlos Barroco is mentioned in the dictionary of Portuguese painting and his works are included in the private collections of the Caixa Geral de Depósitos, a bank, and the Museu da Cidade de Lisboa.

It was in a meeting with the Italian artist Cavellini that he discovered mail art, which he then went on to develop with different artists and, in particular, with Paul St-Jean.

A passionate devotee of this art form, in 2009 he created the international exhibition Em Trânsito (In Transit) at the Fundação Portuguesa das Comunicações.

Paul St-Jean

Artista canadiano multidisciplinar

Paul St-Jean nasceu em Montreal. Precursor da performance multimédia no Québec com a sua obra principal, "L'Écran Humain" (A Tela Humana), é igualmente um artista plástico integral.

A primeira apresentação de "L'Écran Humain" nos anos 80, no Centre Georges Pompidou (Beaubourg) em Paris, lança-o por todo o mundo. Participa em diversos festivais importantes na Austrália, Nova Zelândia, México, Estados Unidos, Japão, Singapura, China e por toda a Europa. No Canadá, é convidado, entre outros, pelo "Centre National des Arts" (Centro Nacional das Artes) em Otava e pelo "Musée d'art contemporain" (Museu de Arte Contemporânea) de Montreal. Em Portugal, o seu trabalho é apresentado no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa e é convidado para a Bienal de Arte de Cerveira, onde é agraciado com o Grande Prémio, em ex-aequo com o compositor Lima Barreto.

A partir do ano 2000, cria numerosos projetos museográficos, entre os quais a via show do Pavilhão do Canadá na Expo 2000 em Hanôver na Alemanha, a do Pavilhão do Canadá na Expo 2005, em Aichi no Japão, a conceção do Euro Space Center na Bélgica, e várias exposições interativas, nomeadamente no "Centre des sciences" (Centro das Ciências) de Montreal. Atualmente, vive entre o Canadá e Portugal e dedica-se à pintura e à arte postal.

Foi através do encontro com Carlos Barroco que desenvolveu a sua arte postal, há mais de 30 anos.

Artiste canadien multidisciplinaire

Paul St-Jean est né à Montréal. Précurseur de la performance multimédia au Québec avec son œuvre majeur l'Écran Humain, il est aussi un artiste plasticien accompli.

La première présentation de l'Écran Humain dans les années 80, au Centre Georges Pompidou (Beaubourg) à Paris, le propulse à travers le monde. Il participe à divers festivals majeurs en Australie, Nouvelle Zélande, Mexique, États-Unis, Japon, Singapour, Chine et à travers l'Europe. Au Canada, il est invité entre autre, par le Centre National des Arts à Ottawa et par le Musée d'art contemporain de Montréal. Au Portugal, son travail est présenté au Centro de Arte Moderna de la Fondation Gulbenkian à Lisbonne et il est invité à la Bienal de Arte de Cerveira où il gagne ex-aequo avec le compositeur Lima Barreto, le Grand Prix. A partir des années 2000, il conçoit de nombreux projets muséographiques dont le parcours spectacle du Pavillon du Canada à Expo 2000 à Hanovre en Allemagne, celui du Pavillon du Canada à l'Expo 2005, à Aichi au Japon, le design de l'Euro Space Center en Belgique et de plusieurs expositions interactives notamment au Centre des sciences de Montréal.

Aujourd'hui, il vit entre le Canada et le Portugal et se consacre à la peinture et à l'art postal. C'est avec la rencontre de Carlos Barroco qu'il développe son art postal et cela depuis plus de 30 ans.

Aujourd'hui, il vit entre le Canada et le Portugal et se consacre à la peinture et à l'art postal. C'est avec la rencontre de Carlos Barroco qu'il développe son art postal et cela depuis plus de 30 ans.

A multi-disciplinary Canadian artist

Paul St-Jean was born in Montreal. A forerunner of multimedia performance art in Quebec through his most renowned work, L'Écran Humain (The Human Canvas), he is also a complete visual artist.

His first presentation of L'Écran Humain in the 1980s, at the Centre Georges Pompidou (Beaubourg) in Paris, brought him to the world's attention. He took part in various important festivals in Australia, New Zealand, Mexico, US, Japan, Singapore, China and throughout Europe. In Canada, he was invited, along with others, to show at the National Arts Centre in Ottawa and the Musée d'art contemporain de Montreal. In Portugal, his work was exhibited at the Centro de Arte Moderna of the Fundação Calouste Gulbenkian in Lisbon and he was invited to show at the Bienal de Arte de Cerveira, where he was jointly awarded the Grande Prux in tandem with the composer Lima Barreto.

Since 2000, he has created numerous museological projects, amongst which the show for the Canadian Pavilion at Expo 2000 in Hanover, Germany, an exhibition for the Canadian Pavilion at Expo 2005 in Aichi, Japan, the design of the Euro Space Center in Belgium and various interactive exhibitions, namely at the Centre des sciences de Montreal.

He divides his time between Canada and Portugal and devotes his work to painting and mail art, which he first started to produce after meeting Carlos Barroco over 30 years ago.